

TROCANDO EXPERIÊNCIAS SOBRE A DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL NO COTIDIANO ESCOLAR

Coordenador: RITA DE CASSIA DOS SANTOS CAMISOLAO

O Programa de Extensão Educação Anti-Racista no Cotidiano Escolar e Acadêmico vem ao longo dos últimos cinco anos se constituindo como um espaço de discussão sobre a temática da diversidade étnico-racial. Nesse sentido, semanalmente se reúnem representantes da comunidade acadêmica da UFRGS, do Movimento Negro e das Secretarias de Educação de Porto Alegre, Cachoeirinha, Alvorada, Esteio, para refletir, discutir e buscar alternativas de formação para os professores da rede pública de ensino e universitários sobre a educação anti-racista. O minicurso visa a reflexão sobre a prática pedagógica, a partir da troca de experiências de trabalhos desenvolvidos em diferentes etapas da vida escolar nas temáticas que envolvem questões relativas à diversidade étnico-racial. Será constituído por apresentações de atividades realizadas nas escolas, seguidas de discussão sobre os resultados alcançados, os limites e as perspectivas do ensino das temáticas da história e da cultura afro-brasileira e africanas. Na continuidade, vamos refletir sobre a necessidade do desenvolvimento de novas tecnologias educacionais que contemplem a diversidade étnico-racial a no ambiente escolar. As experiências relatadas pela rede municipal de ensino de Cachoeirinha são as seguintes: 1) "Diga não ao Preconceito", na disciplina de Língua Portuguesa, realizada com alunos da 6ª e 8ª séries, a partir do filme Escritores da Liberdade, com o objetivo de oportunizar ciclos de debates a respeito da temática "preconceito." 2) "Valorizando a identidade negra no cotidiano da educação infantil.", com a perspectiva de trabalhar elementos identitários através da construção corporal das crianças. 3) Projeto dos Painéis da SMED DE ALVORADA/ BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL LUIS FERNANDO VERÍSSIMO - A Biblioteca Pública Luis Fernando realizou, no mês de junho, uma formação para professores da Rede Municipal de Alvorada, onde foram debatidos os dois artigos que alteraram a Lei de Diretrizes e Bases, o 26A e o 79B (Art. 26-A. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, torna-se obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. Art. 79-B. O calendário escolar incluirá o dia 20 de novembro como 'Dia Nacional da Consciência Negra'). Após, foi lançada uma proposta de trabalho que constou da construção de grandes painéis que mostrassem de forma objetiva a interpretação desses dois artigos. Foram distribuídas muitas gravuras, revistas, textos, livros, folhetos, canetinhas, pincéis, tinta, cola, tesoura, papel pardo. Os participantes foram divididos em dois grandes grupos e convidados a

colocarem o seu olhar sobre a Lei 10639/03. 4) PROJETO: Oficina de Teatro Infanto-Juvenil, oferecida a professores e alunos do ensino fundamental, com participação da comunidade escolar, objetivou aplicar a Lei 10.639/03 pela realizando de atividades relacionadas às artes cênicas, bem como elevar a auto-estima de grande parte da comunidade escolar, através de uma peça teatral que tratará da mitologia africana e afro-brasileira. Com o decorrer do projeto, pretende-se que os integrantes tornem-se também agentes educadores no sentido de compartilhar a consciência que venham a adquirir. 5) "Azur e Asmar - Possibilidades de estudo das relações étnicas no Ensino Fundamental", realizado no 1º, 2º e 3º anos ciclos, com o objetivo de estabelecer, nas diversas modalidades de ensino por ciclos do conhecimento, reflexões a respeito das relações entre os indivíduos. Também objetivou desenvolver a percepção, imaginação, senso crítico, criatividade e a curiosidade.